

# Cresce em todo o país luta contra reforma da Previdência

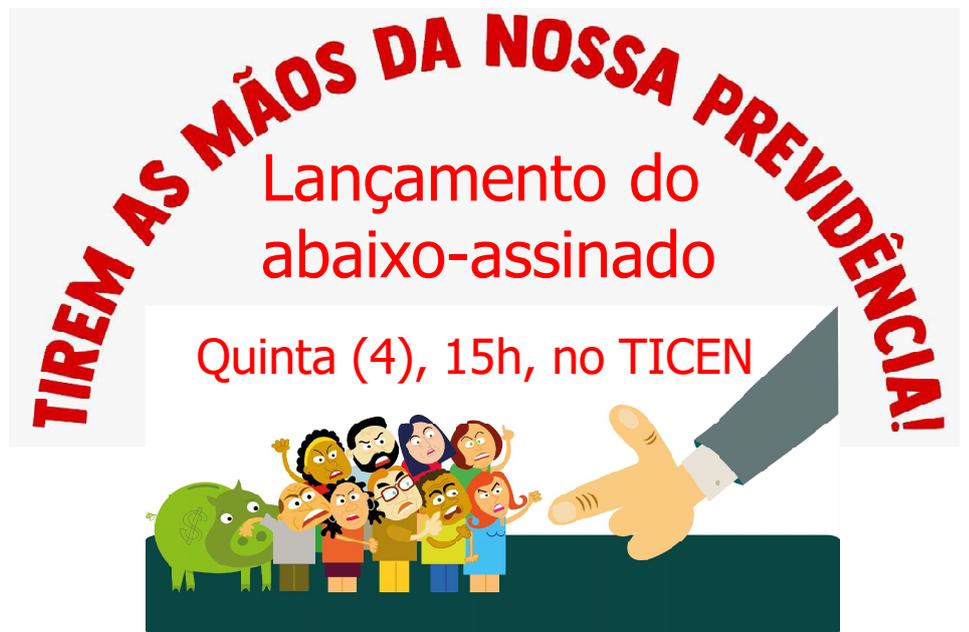
As centrais sindicais CUT, CTB, Força Sindical, Nova Central, CGTB, Intersindical e CSP-Conlutas lançam nesta quinta-feira, 4 de abril, em São Paulo, a coleta de assinaturas do abaixo-assinado contra a reforma da Previdência. Em Florianópolis, a atividade será às 15 horas no TICEN com a participação do Sintrajusc.

O abaixo-assinado será ampliado para todo o Brasil e a proposta é entregá-lo ao Congresso logo após o Dia do Trabalhador, em 1º de Maio, para mostrar aos deputados federais que o povo brasileiro não quer essa reforma. O abaixo-assinado também será disponibilizado para os sindicatos para que possam colher as assinaturas em suas bases.

Na ocasião, também será lançada uma cartilha explicando as armadilhas da proposta do governo que, caso seja aprovada, acaba com a possibilidade de aposentadoria para milhões de brasileiros, além de reduzir o valor dos benefícios de quem já é aposentado e de quem conseguir se aposentar.

## Campanha de mídia

A direção do Sintrajusc reuniu-se na terça-feira e encaminhou uma



série de ações em defesa da previdência e contra a proposta do governo. A agenda das próximas semanas está intensa. Uma das principais atividades é o lançamento da Frente em Defesa da Previdência e Audiência Pública com o senador Paulo Paim, no dia 26 de abril na Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Além de participar nesta quinta do lançamento do abaixo-assinado, foi aprovado, de imediato, o seguinte:

- campanha de mídia em defesa da previdência pública, com busdor e spot em rádio;
- agendamento de reunião com

parlamentares catarinenses para pressioná-los a defender os trabalhadores.

## Onde está o trilhão

A analista da dívida pública Maria Lúcia Fattorelli, economista da Auditoria Cidadã da Dívida, afirma que, em vez de buscar R\$ 1 trilhão de economia na arrecadação para lançar o sistema de capitalização das aposentadorias, como quer o ministro da Economia, Paulo Guedes, por meio da reforma da Previdência, o governo federal deveria parar de remunerar as sobras de caixa dos bancos, adotando uma nova

postura no Banco Central. "Em 10 anos, R\$ 754 bilhões saíram do orçamento federal para remunerar a sobra de caixa dos bancos. Se corrigirmos esse valor, estará aí o trilhão que o Guedes quer", disse a analista durante ato de lançamento da Frente Parlamentar Mista da Previdência Social, dia 22 de março no Senado.

Em vários debates, a economista tem dito, a partir de dados ofici-

ais do governo, que os privilegiados no orçamento são na verdade os bancos, pois o sistema da dívida pública já abocanha mais de 44% do total de riquezas produzidas no Brasil. E, por meio de maquiagens contábeis, o governo continua pagando cada vez mais às instituições financeiras.

Também a partir de números oficiais, Fatorelli mostra que não há falta de dinheiro no país, mas as

reservas, contraditoriamente, não podem ser usadas em investimentos públicos pela restrição imposta pela Emenda Constitucional 95/2016, que congelou os gastos públicos por 20 anos.

Dessa forma, segundo ela, na questão da reforma da Previdência só há dois lados: o lado do povo, de todos os trabalhadores - que serão prejudicados pela reforma - e o lado dos bancos.

## Decreto dificulta concursos e estimula terceirização

Decreto publicado no Diário Oficial da União de 27 de março dificulta as regras para autorização de concurso público e estimula a contratação de terceirizados pela administração pública. A aplicação por enquanto está limitada ao Poder Executivo federal. Para abrir um novo concurso, o órgão terá de entregar até 14 documentos para mostrar que está em dia com as novas normas, entre elas demonstrar que os serviços não podem ser prestados por trabalhador terceirizado. É vedada, entretanto, a terceirização de atividades como as de regulação, fiscalização, de planejamento ou com poder de polícia.

A partir de junho, o Ministério da Economia irá analisar pedidos para novos concursos públicos somente de órgãos que tiverem cumprido uma série de regras predefinidas, como a implementação de serviços digitais, participação em

compras compartilhadas e resultados da avaliação de desempenho dos últimos três anos.

Há também novas regras para convocações. Hoje, o órgão público pode chamar candidatos que passaram nos concursos, mas não foram convocados. A partir de junho, o órgão terá de pedir permissão para chamar novos funcionários das listas de espera. Pelo decreto antigo, poderiam ser convocados candidatos aprovados em número superior a 50% do total de vagas; com o novo decreto, o número de convocações será de até 25% acima do total de vagas, mediante autorização do Ministério da Economia.

### Digitalização

No dia 15 de março, o ministro da Economia, Paulo Guedes, chegou a afirmar que, mesmo que muitos servidores devam se apo-

sentar nos próximos anos, o governo não pretende realizar concursos. O ministro citou as projeções apresentadas apontando que, em cerca de cinco ou seis anos, entre 40% e 50% dos servidores vão se aposentar. "É adivinha o quê? Nós não vamos recontratar novos funcionários no lugar. Se eles se aposentarem, nós vamos digitalizar e nós vamos fazer encolher a economia do Estado", disse, ressaltando que vai "investir na digitalização".

Dias depois, em 25 de março, falando sobre a reforma da Previdência, Paulo Guedes ameaçou os servidores com corte de salários em caso de não aprovação da proposta. Fenajufe e sindicatos estão atentos para lutar contra mais esse projeto de desmonte do serviço público e de desvalorização do trabalho dos servidores que vem sendo colocado em marcha.

### EDITAL DE ASSEMBLEIA GERAL DO SINTRAJUSC

Pelo presente Edital, a DIRETORIA EXECUTIVA, conforme estabelece o parágrafo único do artigo 18 do Estatuto Sindical, DECLARA A VACÂNCIA do cargo de Coordenador de Formação Sindical e, conforme artigos 26

e 38 do mesmo estatuto, faz saber aos trabalhadores do Judiciário Federal de Santa Catarina que será realizada ASSEMBLEIA GERAL no dia 04 de abril do ano de 2019, quinta-feira, às 17 horas, na rampa do TRT (Rua Esteves Júnior),

na Capital, com o seguinte ponto de pauta:

1) Preenchimento de cargo de Coordenador de Formação Sindical do Sintrajusc  
*Florianópolis, 28 de março de 2019*